

Controle de plantas daninhas na cultura do sorgo forrageiro

Isabela Goulart Custódio¹, Vitor Abreu Padrão², Talita Camargos Gomes³, Décio Karam⁴, Iran Dias Borges⁵, Alexandre Ferreira da Silva⁶

Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ, Sete Lagoas, MG - Brasil. E-mail: isabelacustodio19@yahoo.com.br¹, Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ, Sete Lagoas, MG - Brasil², Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ, Sete Lagoas, MG - Brasil³, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG - Brasil⁴, Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ, Sete Lagoas, MG - Brasil⁵, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG - Brasil⁶

As plantas daninhas podem causar prejuízos à cultura do sorgo pela competição por água, luz e nutrientes. Com o objetivo de buscar soluções para este problema foi instalado um experimento a campo com o sorgo BRS 658, na Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG; em delineamento experimental de blocos casualizados com 4 repetições. Os tratamentos foram: aplicações de glyphosate + 2,4-D ($1500\text{g ha}^{-1} + 1000\text{g ha}^{-1}$) isoladas aos 28, 21 e 7 dias antes do plantio; e ou associadas com atrazine + paraquat ($1500\text{g ha}^{-1} + 400\text{g ha}^{-1}$) no dia do plantio, e ou atrazine (1500g ha^{-1}) isolada ou sequencial em pós-emergência inicial aos 10 dias e tardia aos 20 dias; um tratamento adicional com atrazine + glyphosate ($1500\text{g ha}^{-1} + 1500\text{g ha}^{-1}$) no dia do plantio, e uma testemunha capinada e outra mantida na presença das plantas daninhas durante todo o ciclo da cultura. As espécies em maior quantidade presentes no início do experimento eram *Parthenium hysterophorus*, *Brachiaria plantaginea* e *B. decumbens*. O controle das plantas daninhas foi avaliado aos 44 dias após o plantio, e a produtividade analisada no final do ciclo da cultura. Uma estratégia eficaz de controle de plantas daninhas na cultura do sorgo forrageiro é a utilização de dessecação entre 28 e 21 dias antes do plantio associada, caso necessário, com dessecação (herbicida não seletivo de contato e um residual) no dia do plantio; e aplicações em pós-emergência caso haja reinfestação aos 10 dias após emergência da cultura e se necessário outra aos 20 dias.

Palavras-chave: *Sorghum bicolor*, controle químico, dessecação, manejo integrado.

Resumos do XXXI Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas

**DESAFIOS E SUSTENTABILIDADE NO MANEJO DE
PLANTAS DANINHAS**



Prof. José Barbosa dos Santos
Prof.^a Camila Ferreira de Pinho



**Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas**
(Brazilian Weed Science Society)